

Orquestra

FILARMÔNICA SANTO AMARO

em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura

Temporada
2023

Regência: Maestra **Silvia Luisada**



26.11 - Domingo, às 11h
Teatro Paulo Eiró





Release

A Ofisa, com Direção artística e regência de Silvia Luisada, traz para o mês de novembro, 3 solistas de cordas da OFISA, o spalla Julio Guizani Sabo, chefe de naipe dos cellos Caio Guizani Sabo e o violista Renato Moura. Votado pelas mídias sociais – o que você gostaria de ouvir novamente? A Valsa da Viúva Alegre com participação dos cantores barítono Andre Heryson e a soprano Joice Gozeloto e os bailarinos da Tangará cia de Dança sob coordenação de Guilherme Rienzo. A Ofisa ainda interpretará Piratas do Caribe e Finlândia de Sibelius. Aguardamos todos vocês e a entrada é franca!!!

Programa

- 1. Abertura OFISA _ Sonhos - T.G. Spada**
- 2. Concerto em sol maior para viola – Georg Phillip Telemann – (1681-1767) – Allegro - Solista: Renato Moura**
- 3. Valsa da Viúva alegre – F. Lehár (1870-1948) – solistas: barítono Andre Heryson e a soprano Joice Gozeloto, bailarinos sob a coordenação de Guilherme Rienzo da Tangará Cia de dança.**
- 4. Concerto para violino opus 64 . Felix Mendelssohn Bartholdy (1809-1847) Primeiro mov. Allegro Molto appassionato. Solista: spalla Julio Guizani Sabo.**
- 5. Piratas do caribe – Klaus Badelt (1967)**
- 6. Concerto para cello n.1 - terceiro movimento - J. Haydn (1732-1809) - Solista: Caio Guizani Sabo**
- 7. Finlandia opus 26 – Jean Sibelius (1865-1957)**

Renato Moura



Iniciou seus estudos musicais aos 9 anos, tendo como instrumento principal, o eufônio, sendo aluno do professor Drauzio Chagas. Começou a estudar viola aos 17 anos, tendo como professores Alejandro de León e Jezza Kiszely. Tocou na Orquestra jovem do estado de São Paulo, e foi chefe de naipe na Orquestra Sinfônica Jovem

Municipal, no fim da década de 90. Trabalhou música de câmara com Jorge Salim, e fundou o quarteto metropolitano da Ofisa. Paralelamente à Ofisa, integra o naipe de violas da Orquestra de Câmara L'Estro Armonico, além da Orquestra Sinfonietta Paulista, e da Orquestra de cordas Laetare. Metroviário, é formado em Teologia, exercendo intensa atividade musical. Segue atualmente seus estudos sob a orientação de Alejandro de León.

Julio Guizani Sabo



Iniciou os seus estudos com 5 anos de idade no violino, com o auxílio de seu pai. Foi orientado pelos professores(a) Renata Jaffé, Marcos Lima, Felipe Gouveia, José Marcio, Daniel Misiuk, André Sanchez e Fábio Almeida. Estudou no Instituto Grupo Pão de Açúcar (GPA) onde atuou na orquestra, e também realizou solos em concertos dentro e fora do país, se

destacando Iguazú En Concierto na Argentina no ano de 2010. Atua no quarteto de cordas prelúdio desde 2013 como primeiro violino, fazendo concertos e realizando eventos com o quarteto e com diversas empresas. Dentre esses eventos, destaca-se sua viagem a Portugal com a empresa Del Chiaro para a realização de evento, alguns shows com os cantores Fernando e Sorocaba e Renato Vianna e muitos outros eventos para famosos e celebridades como Silvio Santos, Neymar, Alexandre Pato entre muitos outros. Atua também como professor de cordas friccionadas, lecionando desde 2014 em igrejas, um dos fundadores do projeto "Camerata de Cordas Prelúdio" em Barueri. No ano de 2020 assumiu o posto de Spalla da Orquestra Filarmônica Santo Amaro "Ofisa" onde atuava como Concertino desde 2017. Na orquestra, realizou temporadas de concerto no Teatro Paulo Eiró, solos no Concerto de Cinema com a obra de John Williams "Schindler's List" nos teatros Safra, Sesc Santo Amaro e Teatro Paulo Eiró, Meditação de Thaïs de Jules Massenet, Inverno das Quatro Estações de Antonio Vivaldi, realizou concertos didáticos infantis "Magia orquestral" nos teatros Santo Agostinho e Paulo Eiró, "Viagem Musical" e o projeto "Maestro Por Um Dia".

Caio Guizani Sabo



Ingressou no violoncelo aos 13 anos onde na ocasião teve aulas com o pai (Anselmo Luiz Sabo). Aos 14 anos, ingressou no Programa do Instituto Grupo Pão de Açúcar (IGPA), passando em seguida para a Orquestra onde atuou como Concertino. Recentemente com a professora

Angelique Ramos, no Insituto Fukuda e esporadicamente com Ilia Laporev. Bacharelando em violoncelo pela FAMOSP, faz aulas com a professora Meryelle Maciente. Atualmente é Chefe de Naipes dos violoncelos na Orquestra Filarmônica Santo Amaro onde já trabalhou como solista em obras como o Cisne; Concertino na Orquestra Filarmônica de Caieiras, onde em 2023 se tornou Chefe de Naipes. Músico atuante em cachês de orquestras como a Orquestra Sinfônica de Sorocaba, Orquestra Filarmônica de Paraisópolis, Orquestra Sinfonica Villa-Lobos, Orquestra Sinfonica Sinos Azuis, entre outras. Em grupos de câmara, é membro fundador do Quarteto de Cordas Ad Libitum, onde se apresentou por diversas vezes no Sesc Santo Amaro e um quinteto de cordas da Orquestra Filarmônica Sinos Azuis, e como freelance em diversas empresas para eventos em geral. Trabalhou como professor de violoncelo em diversas instituições como o Projeto Locomotiva, Associação Cultural Promoart, Associação Azarias e etc. Hoje é professor de violoncelo no Conservatório Acarte do UNASP-SP e no CEU José Saramago. Membro fundador da Camerata de Cordas Prelúdio, um projeto de prática orquestral e ensino heterogêneo de cordas friccionadas em Barueri-SP.

André Heryson



Bacharel em canto lírico e regência coral pela FAAM/FMU, pós-graduado em Psicopedagogia, e em Pedagogia vocal: Expressão e arte. Atua como regente e preparador vocal em diversos coros infantis, e adultos. Foi integrante do Coral de Teatro São Pedro, foi solista do Réquiem de Fauré e de Henrique Oswald, Missa da Coroação de Mozart, Missa em Sol maior de Franz Schubert, Magnificat de Pergolesi. Cantou sob a regência de Abel Rocha, Teresa Longatto, Martinho Lutero, Roberto Duarte, Geraldo Olivieri entre outros.

Joice Gozeloto



Bacharel em canto lírico pela FAAM/FMU. Teve orientações de renomados professores como Andrea Kaiser, Eiko Senda, Carmo Barbosa e Céline Imbert. Cantou sob a regência de Abel Rocha e Diogo Pacheco, entre outros. Participou, como coralista, de montagens como Réquiem de Mozart; Missa

de Réquiem de Henrique Oswald; Salvator Rosa de Carlos Gomes e Il Pagliacci de Leoncavallo . Atuou como solista na Missa Brevis, KV275, de Mozart. Atualmente dedica-se à prática do ensino, atuando na escola de música Alma; ao canto Coral no Coro da Diocese de Santo Amaro e vem desenvolvendo um intenso trabalho de aprimoramento de sua técnica vocal sob orientação de Gilberto Chaves.

Tangará Companhia de Dança



Montagem coreográfica inspirada na Valsa que celebra o amor entre Sonia e Danilo, personagens da opereta Viúva Alegre de Franz Lehar.

Uma proposta inclusiva sobre a performance em dança com os alunos da Tangará Cia de Dança.

Coreografia: Guilherme Rienzo

Corpo de baile da Tangará Cia de Dança: , Alicya Takeda Moretti, Clara Castelo, Ian Pereira Retz, Gabriela Kuhen, Henrique Blankenburg, João Martini, Juliana Pérez, Marcelo Fernandes.



Ficha Técnica

ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO

Fundada em 2004 pela maestrina Silvia Luisada, iniciou como um projeto sociocultural que rendeu frutos no desenvolvimento técnico e artístico de seus músicos.

Transformou-se em um grupo eclético que interpreta diferentes períodos da música erudita e popular com paixão e precisão, convidando o público de seus concertos a uma viagem pelos variados estilos musicais.

Em residência artística no Teatro Paulo Eiró desde fevereiro de 2017 e parceria com a Secretaria Municipal de Cultura desde maio de 2022, tem a alegria de obter plateia com lotação máxima em todos os seus concertos mensais na temporada, formando um público apreciador da música instrumental orquestral.

Fundadora, Regência e Direção artística: Silvia Luisada.

Ficha Técnica

Regência e Direção artística: Silvia Luisada.

Regente assistente: Rafael Vicole

Primeiros Violinos: Spalla: Julio Guizani Sabo, Carlos Eduardo Mascareno, Debora Predella, Humberto Ferreira, Luciana Meirinho, Renato Cruz, William Cruz Costa.**

Segundos Violinos: Yasmim Zanardi*, Diego Mendes, Dayane Akamini, Victor Lucas Bernardino, William Rodrigues.**

Violas: Herbert França*, Thiago Costa, Calvin Bratt, Fernando Roveran, Renato Moura.**

Violoncelos: Caio Guizani Sabo*, Eber Martins, Luiz Bertonha, Natalia Mioto, Vinicios Borges.**

Contrabaixos: Julio Cesar Oliveira*, Ursula Petra, Yara Medeiros.**

Flautas/ Piccolo: Emily Ribeiro, Guilherme Maranhão.

Oboés/ Corne inglês: Sergio Oliveira*, Jaime Souquet.

Clarinetes: Dwight Veloso Jr., Francisco Braga.

Clarone: Marcos Tavares.

Fagote: Gisele Santos, Raquel Sales.

Trompas: Gabriel Duellberg*, Anderson Vitorino, Gustavo Emilio, Oseias de Souza.

Trompetes: Mateus Oliveira da Silva, Otavio Silva.

Trombones: Juliet Moreno, Estif Chumpitaz Quiroz.

Tuba: Marcos Marques*.

Piano: Denise Peloia Imre.

Percussão: Hugo Chagas*, Felipe J. Medina, Jonas Barra Nova, Thiago Santos Souza.

***chefes de naipe. **concertinos**

Ficha Técnica

EQUIPE OFISA

Produtora: Letícia Rosa.

Arquivista: Merari Breda.

Iluminador: Anderson Calício.

Sonorização: Rodrigo Silva.

Palco e Apoio de produção: Severino José da Silva.

Montadores: Vinícios Borges, Guilherme Lima.

Fotografia: Denys Flores.

Mídias Sociais e ass. produção: Renata Santos.

Arte Digital: Luciana Meirinho.